agenzia fides
Fondata nel 1927
Organo di informazione delle Pontificie Opere Missionarie
http://www.fides.org

AMÉRICA/COLÔMBIA - "A marcha é uma maneira de dizer um basta à violência": a Igreja se mobiliza

Cali (Agência Fides) – Uma grande multidão participou em Cali da marcha contra a nova onde de violência, organizada pela Igreja Católica, para mostrar solidariedade a Fabiola Ruiz e sua família: a trabalhadora doméstica foi assassinada em 31 de dezembro de 2013 em sua casa no bairro Alto Jordão, por dois assassinos. O Arcebispo de Cali, Dom Dario de Jesus Monsalve, convidou os fiéis no início da noite para marchar e rezar juntos com uma vela e um rosário na mão, desde a paróquia deste bairro até o local onde ocorreu o assassinato.
A nota enviada à Agência Fides fala sobre a marcha que se realizou em 7 de janeiro, recordando o compromisso do Arcebispo de Cali pela ao violência.
Ontem mesmo declarou à imprensa local: "A nossa marcha é um modo de dizer basta à violência, partindo da nossa fé. Nós não vamos parar, queremos envolver toda a comunidade e deter esta onda de violência".
Convidando para a primeira marcha contra a violência, em 13 de novembro passado, o Arcebispo escrevera: "Diante das mãos dos assassinos que estão à espreita sem piedade na nossa cidade, levantamos nossas mãos para o céu. A nossa impotência e abandono não busca a via das 'armas autorizadas', e muito menos das armas criminosas, mas principalmente 'as armas de Deus' (Ef 6,10-20). Estas reforçam seja os cidadãos, seja os que têm o dever de protegê-los, de modo que, juntos, podemos aderir à verdade e à finalidade comum de construir a convivência entre pessoas livres e iguais (art. 13 da Constituição)".
No final de setembro (veja Fides 30/09/2013), o Arcebispo tinha denunciado com força a violência contra os sacerdotes, depois do homicídio do pároco e do vice-pároco de San Sebastián de Roldanillo.
De um relatório publicado pela imprensa local, resulta que nos primeiros seis dias de 2014, em Cali, foram mortas 25 pessoas em episódios isolados, entre os quais quatro menores. Somente em 2013, houve mais de 1.900 homicídios, dos quais 1.600 cometidos com armas de fogo. A vingança foi a principal causa, seguida pelos confrontos entre facções. (CE) (Agência Fides, 09/01/2014)

I contenuti del sito sono pubblicati sotto Licenza Creative Common - http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/deed.it